

TEXTURAS DO SOFRIMENTO EMOCIONAL.

Tese de Doutorado apresentada por Litza Andrade Cunha em 2012.

Orientador: Prof^a Dr^a Míriam Cristina Rabelo

Resumo:

As ciências sociais em saúde, tradicionalmente, vêm chamando a atenção para a insuficiência da compreensão biomédica acerca da doença. Seu foco principal tem sido revelar, para além dos aspectos físicos, dimensões sociais relevantes na compreensão dos processos de adoecimento e tratamento. Parte-se do pressuposto da existência de uma doença em si, que apresenta sinais físicos, sobre a qual se sobrepõe o universo cultural. Tem-se, assim, a moderna cisão entre o campo da natureza e o da cultura. Voltando-se para investigação da trajetória de pessoas em situação de sofrimento emocional, o presente trabalho propõe uma reflexão acerca dessa divisão. As trajetórias de sofrimento são marcadas por diversas tensões, não apenas entre os controles internos e as instabilidades emocionais, mas, também, entre os desejos e as dificuldades, o que exige um empenho permanente para manter a integração. A unidade, portanto, não está dada, é perseguida em um campo de ação, envolve todo um trabalho a ser feito. Se não há um organismo unificado numa totalidade, mas modos de produzi-lo, não há razão para se falar na doença como uma realidade única, sobre a qual se formulam diversos pontos de vista. Nem é possível também encontrar um sistema coerente de significados que defina a doença de uma vez por todas. Trata-se de considerar natureza e cultura não mais como esferas autônomas, ligadas por relações exteriores, mas como dimensões vividas e articuladas dentro de práticas. Nesse sentido, não se ocupar das perspectivas, e sim das práticas, das materialidades e eventos, pode ser muito mais revelador. Assim, vai-se descortinando um caminho de compreensão do mundo não mais como realidade dada, mas feita por diversos elementos. A investigação seguiu esses cursos da ação, em que diversos aspectos se relacionam na produção da realidade, e se dirigiu para os engajamentos em que indivíduos coexistem entre si e com seres diversos em um mundo que ajudam a moldar.

Palavras-chave: Natureza e cultura. Sofrimento emocional. Sociologia da saúde. Práticas terapêuticas.

Banca examinadora: Dr^a Marcia Oliveira Moraes, Dr^a Mônica Oliveira Nunes e Dr^a Iara Maria de Almeida Souza